

A INTERTEXTUALIZAÇÃO COMO RECURSO NARRATIVO EM CINCO HORAS CON MARIO, DE MIGUEL DELIBES

Beatriz de Paula Silva, Letícia Joaquina de Castro Rodrigues Souza e Souza, Leticia Joaquina de Castro Rodrigues Souza E Souza

O presente trabalho tem por objetivo discutir a intertextualização, termo elaborado pela pesquisadora Florencia Miranda (2010), e sua importância no discurso narrativo da obra *Cinco Horas con Mario*, de Miguel Delibes (1966). Para isso, buscou-se analisar o fenômeno da intertextualização através da identificação de trechos da obra que configuram uma hibridização genérica, levando em conta o propósito comunicativo do gênero solicitado, a ver a construção da narrativa e o contexto da obra como um todo. Como referencial teórico, utilizou-se como base os estudos de Gérard Genette (1972) sobre a questão da Narratologia, e os estudos de Florencia Miranda (2010) sobre o aprofundamento da intertextualização. Metodologicamente, a investigação é de caráter empírica do tipo qualitativa. Os resultados apontam que o fenômeno da intertextualização auxilia na construção da personagem protagonista Carmen, que é apresentada como uma pessoa conservadora e religiosa, como sendo um retrato da Espanha Conservadora, em contraposição ao seu falecido esposo, que era uma pessoa liberal, retratando a Espanha Liberal. Dessa forma, a intertextualização se apresenta como uma ferramenta linguística que fortalece a narrativa que o autor constrói ao longo da obra, a saber o favorecimento de tal imagem da construção da personagem para o leitor por meio de uma arquitetura textual que integra o hipertexto romance ao hipotexto obituário e às passagens bíblicas.

Palavras-chave: Intertextualização. Narratologia. *Cinco Horas con Mario*. Língua Espanhola.